

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida a redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS

Judiciais e de linha 40 réis, outros annuncios 10 réis, communicados e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

RUSSIA e JAPÃO

Insiste-se em prever complicações de caracter bellicoso entre a Russia e o Japão.

Segundo informações aliás auctorizadas os japonezes consideram inevitavel a guerra com a Russia e preparam-se afanosamente para a lucta. Pela sua parte, a Russia fortifica os pontos da costa oriental que possam facilitar desembarque, dando accesso aos invasores.

Logo nos pareceu que o tractado anglo-japonez determinaria a manifestação de quaesquer ambições ou de — quem sabe? — algum ajuste de contas, sonhado pelo Japão, com a sua rival no oriente — a Russia.

Já aqui dissemos que, da eventualidade d'uma guerra entre a Russia e o Japão, nos pareceu um lance arriscado por parte d'esta ultima potencia, que parece, querer — a todo o transe — a preponderancia do Oriente, pensamento aliás injustificavel, tanto mais que essa aspiração é, attento o estado das presentes circumstancias, irrealisavel sem o concurso, ao menos, de duas potencias europeias de primeira ordem. Uma d'essas potencias, cujo auxilio pôde o Japão esperar, é, pelo ultimo tractado, a Inglaterra, em cujos habitos não está prestar auxilio sem vistas assás lucrativas. D'onde esperar essas recompensas? Da partilha da China?

Mas para levar a effeito um tal pensamento deixaram passar o melhor ensejo, que foi na ultima intervenção das potencias para reprimir as desordens consentidas, mas até fomentadas n'alguns pontos pelas auctoridades chinezas. E, mau grado certas ambições e a pressão e intransigencia da diplomacia allemã, a maioria dos pareceres da diplomacia europeia foi contra a oportunidade da divisão da China. Quer dizer a ambição teve de recuar ante a manutenção do direito das gentes. Foi uma lucta em que triumphou a equidade, o bom senso e a justiça. A Europa deu solemne testemunho do seu respeito pelo direito de existencia que deve ser mantido ás nações como aos individuos.

Ora não consentindo as potencias europeias no desmembramento da China, como acima nos referimos, consentirá acaso agora que a Inglaterra vá alli resarsirse dos dispendios d'uma guerra contra a Russia, movida pelo Japão, seu recente alliado?

Mas supponhamos, na melhor das hypotheses para o Japão, que este tenha mais aliadas? Claro está que a Russia não resistiria, na eventualidade de uma tal colligação, a tantas potencias reunidas; mas era n'esse caso levar a effeito a partilha da China, empreza que por nenhum motivo poderia agora justificar-se, empreza que determinaria uma conflagração geral.

Pondo de parte estas hypotheses em que a imaginação do homem é bastante fértil, é certo que o Japão julga inevitavel a guerra com a Russia e tem desenvolvido nos ultimos annos uma actividade digna de melhor causa; e não nos parece que se lie apenas dos proprios recursos. Ora, se a Inglaterra tomar o partido do Japão, quem poderá estranhar que a França se ponha ao serviço da sua grande aliada?

Reflectindo no assumpto, duvidamos até que a Inglaterra, depois da paz ou da victoria definitiva sobre os boers, vá lançar-se imprudentemente n'uma lucta que trará inevitavelmente a sua ruina, se, como dizemos, a França auxiliar a Russia; porque a Gran-Bretanha sabe muito bem a distancia a que está do Oriente e os estragos que lhe podem causar na Europa as esquadras franceza e russa colligadas, que, na eventualidade da guerra ficavam disponíveis para operar no Mar do Norte e no Mediterraneo. O Japão, no caso de tomar a offensiva, extremo a que o levará a sua ambição ou os seus brios mal entendidos, terá de limitar o seu campo de operações á Corea e, quando muito ás regiões de Amour, onde terá de luctar com desvantagem.

Bom será que o Japão no caso de querer entrar no caminho de quaesquer reivindicções, enverede antes de tudo, pela mais prudente diplomacia.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

AVÉ, MARIA!

Já na ermida solitaria
Bateu trindades o sino;
E' quando nascem sandades
Dos tempos que era menino.

Avé! Cecem mimosa,
Maria mãe de Jesus!
E's da pureza o escudo
E's do mundo aureola luz.

O Bemdita entre as mulheres.
Firme tronco de Jesus,
Desprendeu-se de taus braços
O fructo da nossa fé.

Avé! Rainha das virgens,
Flor dos valles de Judá!
Tens no teu peito o perfume
Das incensas de Sabá.

Maria, nome de graça,
Avé! eleito do Senhor!
Com teu azulado manto
Amparas o peccador.

Já na ermida solitaria
O sino bateu trindades:
E' quando os anjos da terra
Choram no céu com sandades.

Theophilo Braga.

LITTERATURA

IMPRESSÕES

(Domingo de paschoa)

III

Eram duas horas da tarde. Uma multidão de homons descansa á porta do *Brazileiro*, (assim é como lhe chamam no lugar) elogiando a arquitectura e pintura do seu *palacete*, e exaltando os meritos dos artistas, que trabalharam na construcção d'elle.

Sobre as guardas de pedra do pateo da entrada, vê-se, sentado um rapaz em cabello, face rubra, collarinho desabotoado, deixando ver a parte superior do peito, vermelha e tostada como o collo d'um peru.

Com a mão esquerda segura alguns foguetes e com a direita agita constantemente um tçoço incandescente.

Está impaciente, inquieto, olhando attentamente as sinuosidades do caminho, que conduz á sua casa.

E' o creado do *Brazileiro*, que está encarregado pelo amo de annunciir a chegada da *Cruz*, fazendo subir ao ar aquelles *fogueterios*.

E' mais uma prova de amizade para com o sr. Abbade, é de magestática fanfarrice para com os habitantes do lugar.

A espera foi pequena. Poucos momentos passaram e ouviu-se o estoirar dos foguetes, acompanhado de alegres gritos dos rapazes, que, em carreiras vertiginosas, se dirigiam para o lugar, onde presumiam a queda d'elles.

A alegre comitiva cercava a casa do *Brazileiro*. O sr. Abbade, enquanto se perava no portico da entrada que a familia se dispozesse em semi-circulo, cumprimentava festivamente toda aquella multidão, e elogiava com riso galhofeiro as boas qualidades do *banana*.

Terminada a *beijoca* e concluido o classico *latinario* da praxe, cada um procurou assento por onde ponde, e principiaram a discutir-se diversos assumptos. Fallava-se da abundancia de pastos, das podas, do preço dos bois e d'outros negocios, que mais preoccupam o lavrador n'esta epoca.

Encostado a um polido marmelleiro, appareceu em scena o avô, um gracioso velhote dos seus noventa e tantos, com alvissimas cans aneladas a cahir-lhe no collo, gengivas completamente

desprovidas de dentes, nariz poisado no queixo.

Veio cumprimentar o sr. Abbade, realçando-lhe as virtudes e comparando-o a um outro ecclesiastico, que devia ter parochiado a freguezia nos meados do seculo XVIII e que elle por acaso encontrou na sua enferrujada memoria.

A um ceano do marido, a mulher do *Brazileiro* deu começo ao serviço do *buffet*, pondo ao lado do sr. Abbade o tal pratinho de *Sacavem*, de que fallamos e distribuindo *dogaria* por todas as circumstancias, a principiar pelos mordomos.

Entretanto o criado, empunhando o copo e caneca, ia lha *molhando* a palavra.

No meio d'este rogarbo suavizado por aquella santa alegria, o *Brazileiro* quiz fazer uma surpresa. Tirou do escaninho d'uma caixa um pequeno molho de chaves, e com uma d'ellas abriu a sua mala de viagem, que ainda cheirava aos desinfectantes do *Lazareto*.

D'entre varios objectos que ella continha tomou uma pequena lata cônica, que, a julgar pelo rotulo que a envolvia, encerrava um *abacaxi* de conserva.

Alguns momentos depois, cada um dos assistentes saboreava uma pequena particula d'aquella fructa exaltando-lhe o paladar, enquanto o *Brazileiro* dissertava largamente sobre as demais fructas da America do Sul.

Depois, procedeu-se á distribuição do *vinho modero*. Então é que a alegria chegou ao seu apogeu. O *Brazileiro* já era julgado superior ao maior politico da freguezia.

Os homens não faziam mais que gabar aquelle homem, ficando os mais alevantados elogiando as suas boas qualidades, principalmente á franqueza.

Então elle tomando um calix, brindou em puro dialecto *bananista* ao sr. Abbade, exaltando-lhe as virtudes e orgulhando-se por ter recebido a sua visita.

Terminou o seu brinde levantando-lhe um *rita*, que foi secundado por todos aquelles lavradores com o mais vivo enthusiasmo.

Assim terminou a visita paschal n'aquelle lugar, no meio da maior estima, alegria e amizade que, por certo, não existiria, se lá tivesse chegado os depravados *progressos* da civilização e destruição moderna.

Fim.

Em ferias de paschoa.

Pereira y Mosquera.

CONHECIMENTOS UTEIS

O enxarquilhamento do pecageiro

Um correspondente da *Gazete Agricola* de Lyon dá, para combater esta doença, o seguinte processo, muito simples e barato:

Logo que os novos rebentos do pecageiro attingem 5 ou 6 centímetros de comprimento, ainda mesmo que não haja vestigios visiveis do mal, administra-se-lhe um bom enxoframento por meio de um folle igual aos que se empregam para enxofrar as vinhas. Este enxoframento deve ser feito de manhã por um tempo claro e bello. A operação deve repetir-se.

O Tijdschrift over plantenziekten indica como remedio preventivo o emprego do pó de carvão de madeira espalhado sobre as folhas. Attribue-se a acção d'estes póis aos compostos potássicos que elle contém, compostos que actuam como corrosivo sobre as esporas do fungo, que produz a doença.

O sr. Em. Rodigas indica, como meio cura tyvo e preventivo, a poda methodica dos ramos mais atacados, a eliminação das folhas mais encarnilhadas, a destruição pelo fogo d'estes focos de infecção, e o emprego prudente da calda bordeleza por meio de um pulverizador.

Adega social

E' assignada hoje ao meio dia, nos paços do concelho, em Braga, a escriptura de sociedade para a adega social, que se denominará «Adega Regional de Entre Douro e Minho», e que terá a sua séde n'aquelle cidade.

Contribuição sumptuaria

Tendo sido publicado no dia 3 do corrente o regulamento da contribuição sumptuaria, cujas disposições ficam em vigor desde o dia 18 do corrente em diante, prevenimos os contribuintes d'este concelho para se munirem das respectivas licenças na prazo de 8 dias a contar do dia 18, afim de evitarem a multa em policia correccional a que ficam sujeitos os que tenham cavallos, carros e creados.

Audiencia geral

Responderam na terça-feira ultima, no tribunal judicial d'esta comarca, em audiencia geral, o réo Albano d'Oliveira, pelo crime de roubo, e juntamente em policia, os réos José d'Oliveira, Luiz Velloso, Manoel Parromeu, e Izahel d'Araujo, por desordens e ofensas á moral publica.

O primeiro foi condemnado em 3 annos de prisão cellular e na alternativa em 5 de degredo; o segundo em 3 mezes de cadeia e custas do processo e os restantes absolvidos.

Missa

Foi muito concorrida a missa que o sr. secretario e amanuenses da camara municipal d'este concelho mandaram rezar na capella de Santo Antonio, em suffragio da alma do nosso saudoso amigo, sr. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro.

Festas ao Espirito Santo

O programma das festas ao Espirito Santo que este anno se realisam no Bom Jesus do Monte, é o seguinte:

Dia 17—Tridua solemne com exposição do SS., missa a grande instrumental, fazendo-se ouvir quatro phylarmonias de dia e á noite, e sendo queimado fogo de artifício.

Dia 18—Continua o triduo, havendo arraial e á noite illuminações no parque e demais dependencias do sanctuario, sendo queimado muito fogo de artifício.

Dia 19 — Solemnidade religiosa igual á dos dias antecedentes, sermão por n.gr. conego Francisco X. da Cunha, procissão, «Te Deum» e benção do SS. A procissão seguirá este anno mais largo itinerario e terá a embellezal-a diversos grupos de anjos.

Durante o triduo a orchestra no templo será regida pelo distincto professor de musica, sr. Souza de Moraes.

Administrador do concelho

Consta-nos que na proxima segunda-feira regressa a esta villa, vindo da sua casa d'Albergaria, em Ponte do Lima, e ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, a quem gostosamente cumprimentamos, e que reassumirá a administração do concelho.

Na ausencia de s. ex.^a, que foi pequena, foi substituido pelo nosso igualmente amigo, ex.^{mo} sr. Victorio Feio, da illustre casa da Loureira, digno administrador substituto.

Sermão

Foi convidado para prégar o sermão da Virgem nas esplendidas festas que se devem realisar no Seminario dos Apostolos, de Braga, o nosso amigo e distincto collaborador, sr. Manoel J. F. Pereira y Mosquera, laureado alumno do curso theologica d'aquelle estabelecimento, filho do nosso correligionario de Duas Igrejas, sr. Manoel José Fernandes Caldeira e sobrinho do nosso antigo mestre, o sabio que todo o paiz tanto admira e erudito professor do Lyceu Central de Braga, sr. padre Manoel José Pereira.

Parabens

No «Povoense» lê-se o seguinte: «Pela recente collocação do pessoal de fazenda, foi novamente collocado como escriptura de fazenda d'este concelho o nosso estimadissimo amigo sr. José Maria Monteiro Ferraz.

Dando os nossos sinceros parabens a este nosso respeitavel amigo, enviamol-os igualmente a todos os habitantes d'esta villa e concelho, por continuarem a possuir á frente de tão importante repartição publica, um funcionario intelligente e zelozissimo no cumprimento dos seus deveres.

Egualmente enviamos parabens ao nosso amigo sr. Antonio Bernardino da Silva, digno escripturario da repartição de fazenda d'este concelho, pela sua promoção a primeiro aspirante de fazenda».

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	600
Dito amarello.		560
Centeio.		540
Milho alvo.		600
Fenicho branco.		13000
Dito amarello.		900
Dito fradinho.		640
Paingão.		700
Batata.		560
Azeite, almude.		45600
Ovos, 10 por.		80

Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomatismo, escrophulas, neuralgias, olhos, etc., etc.

Juvencio da Silva, operario que foi das obras publicas municipaes, residente na rua do Arco do Carvalho (escadinhas) n'esta cidade

Ahi vão os pontos principaes: «Durante cinco annos eu não tive um periodo de oito dias de saude; as dores no corpo, nas pernas, nos braços e no peito, tanto de dia como de noite, não se descreviam.

Comia muito pouco, dormia, se tanto uma hora durante a noite, porque eu não estava hem de lado algum.

A minha vida, durante o longo periodo de cinco annos, tem sido um verdadeiro supplicio. A maldita syphilis é sem duvida a peor de todas as doenças.

—Mas, diga-me, não recorreu a especialistas?

—A muitos; mas os resultados, não sei porquê, se se manifestavam cinco ou seis dias, depois voltava ao mesmo estado. Quando ultimamente me recurdaram umas pilulas de mercurio, creio que devida a grande dose d'este mineral, as dores de cabeça ao segundo dia eram tão fortes, que eu julguei endoidecer. Suspendi, pois, o seu uso, e comecei a tomar o sodelo de potassio, sentindo uns allivios, mas dias depois tive que o pôr de parte, por indicação do medico, porque as dores no estomago e os vomitos eram tão grandes, que já não descansava um momento. Foi então que me dispuz, por m'o terem alguns amigos indicado, ao tratamento com o depurativo Dias Amado.

Feliz hora aquella em que o comecei a tomar.

Oito dias depois, as melhoras pronunciaram-se tanto, que mal posso descrever-lhe a alegria que de mim se apoderou. Eu já comia, já dormia tres, quatro horas; de noite, e as dores abrandaram muito. Desde logo me convenci que a minha doença, dentro de pouco estaria vencida. Não me enganai: vinte e seis dias depois encontrava-me restabelecido de uma doença que eu julguei incuravel.

Eu desejava poder explicar-me hem para lhe contar o que se tem dito dos especialistas, hem assim do depurativo Dias Amado. Para mim, como para as pessoas que me conhecem e tanta vez me foram visitar a casa, o depurativo indicado é um remedio milagroso, porque nunca se pensou que eu voltasse a ter saude, depois de me ter tratado com tantos medicos e de ter mettido no estomago tanta boticaada.»

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivas, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis. Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa. (5)

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivas, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis. Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa. (5)

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua da Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos abm n'um de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição do *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance do Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão hem deliquados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca escholida.

Os amores de Margarida de Borgonha

Arabamos de receber o citavo 16.^o mo d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram o lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franças porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que fallou», «A conspiração», «O segredo do abbade», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o decimo tomo da tradicção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente. — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Aventuras Parisienses

O *Crime do Murido* é o titulo do 11.^o episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje de sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma collecção de graciosas epizodios da vida de Paris, devida a pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

COMMUNICADO

A PRIMAVERA

Hoive outr'ora uma rigorosa estação cujos effeitos leriram toda a natureza.

A fecunda terra deixou de produzir a copiosa messe; as robustas arvores dotadas de tristeza despiram os ornamentos de sua folhagem; as campinas rostram de si o engraçado manto de rubea; do

monte sumiu-se o roseo maliz; o delicioso jardim escasseou a variedade das flores; as aves soltavam tristes pios, e muitas por falta de alimento pereceram; os animalejos não tinham com que rascar sua gula; o largo oceano embravecido intimidava os viandantes; em uma palavra, frequentes procellas, dias carrancudos e noites tenebrosas, eis o que nos enviava essa aspera estação.

Esta foi caro leitor a prolongada estação do inverno; pois que umas vezes nos enviava rijos tufões de vento que affrontavam as robustas arvores, e em seguida pesados aguaceiros que circumdavam a terra, enchiam os rios e embraveciam os mares; outras vezes, grossas camadas de gelo que offendiam a relva da terra, feriam as vestes das arvores, encolhiam os anciões, e oppunham-se á juventude.

Mas assim como á tenebrosa noite succede a risonha aurora, e á medonha tempestade a serena bonança, assim tambem á rigorosa estação de inverno succede a

bella quadra da primavera. Sendo, pois, quatro as estações, primavera, estio, outomno e inverno, vou dizer duas palavras sobre a quadra mais aprozivel — a primavera. E' n'ella que crescem os lirios, nem Salomão em toda a sua gloria se vestia com um d'estes...

Admiravel é, caro leitor, uma extensa cidade, cujos edificios bem construidos delectam a vista e enleiam a imaginação. Mas todos os edificios d'essa cidade custaram o dinheiro de seus possuidores e aos mais aptos artistas os desvelos da intelligencia. Porem, a bella quadra da primavera nos apresenta para nossa contemplação todos os seus effeitos que mais merecem a nossa estima, que mais nos ferrem a mente, que nos offerecem maior vantagem, e que nos são mais propicios do que os edificios d'uma cidade, as guarções de suas casas, as varias pinturas de suas paredes, e a riqueza que lhe assiste.

Por consequente, a natureza nada tem mais agradável e formoso do que a primavera; é universal a alegria que esta presente estação imprime em todos os seres, e não ha corpo algum vivente que não mostre com semblante risonho a poderosa influencia d'esta quadra tão meiga.

Na primavera brilha o ceu com duplicado esplendor, a atmosphera é mais pura que nas outras estações; e o sol diffunde seus raios benéficos que excitam os vegetaes e estimulam o succo de todas as plantas. As raizes como sepultadas em terra esteril, e as sementes espathadas nas campinas despertam do lethargo que lhes causou o enfadonho inverno, e entram logo em desenvolvimento activo.

As arvores de fructos cobrem-se de vergonleas e flores, mais tarde de pòmos que merecem a nossa estima; a videira enche-se de pampolos, e n'elles enraçados cachos que infunde na humanidade uma alegria tão completa; o prado parece um horto de rosas, e os bosques recuperam

as honras que perderam na estação do inverno.

Em uma palavra: O ar parece que está perfumado de aromas exquisitos, e as aves formam uma musica melodiosa e allraheente, que nos arrebatam aje ao ente Supremo.

O homem de bom senso que n'um dia de primavera dá um passeio pelas campinas, lança um volver de vista pelos bosques, vê a Duzdez das aguas, repara para o pomar do roble, observa um delicioso jardim, e escuta o gorgoio das aves, sente prazer em todos os sentidos, goza verdadeiramente da influencia da mais alegre das estações, e da mais brilhante scena da natureza; por que na primavera e o sol mais formoso, a atmosphera mais pura, a esphera mais azulada, a terra mais esmaltada, o prado mais delectoso, o jardim mais delicioso, o arvoredo mais copado, e a natureza cheia de perfumes.

Loureira, 27-4-1902.

(1398) Manoel José Fernandes

ANNUNCIOS

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escarrhos e productos pathologicos. (2-3)

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 25 de maio do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que a Irmandade de Sant'Anna, da freguezia de Cabanellas, move contra Maria Fernandes, viuva, e filhas, da mesma freguezia, vae á praça, visto não haver lançador na primeira, por metade do valor, o seguinte predio:

Uma morada de casas torres e terras, que se compõe de salas, quartos, varanda, cosinha, lojas, côrtes e cobertos, com eido junto de lavradio e vido-nho, com agua de rega, sitas no lugar da Lagôa, freguezia de Cabanellas, foreira a Catharina de Faria, de Prado, com o censo consignativo de 82 litros, 379 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, e tambem foreiro á camara muni-

cipal, d'este concelho, na importancia de réis 439\$290.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 10 de Maio de 1902.

1448 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de seis mezes e 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação de este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro Antonio Dias da Costa, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filho Maria Thereza da Costa Peixoto, e José Custodio Dias, (já fallecidos) e bem assim correm editos de trinta dias, a citar todos os interessados que se julguem com direito aos bens do referido auzente, para comparecerem na segunda audiência d'este juizo, findos que sejam os referidos prazos, a fim de verem accusar as cita-

ções, e assignar-se lhes o prazo de tres audiencias para contestarem querendo a acção especial de successão e entrega de bens, em que é auctora Rosa Dias, da freguezia de São Miguel de Carreiras como unica e universal herdeira do mesmo auzente, seu irmão germano, e réo José Egydio Pereira Gomes, casado, proprietario, da dita freguezia d'Atheões na qualidade de curador do referido auzente.

As audiencias n'este juizo, faz-m-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial, sito no Campo da Feira, d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem legalmente impedidos.

Villa Verde, 3 de Maio de 1902.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

1447) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Rozalia Maria de Arantes, viuva, casada que foi com José Fernandes, moradores que foram em Sabariz, pelo cartorio

do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a citar Luiz Antonio Fernandes e mulher, residentes nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final.

Villa Verde, 1.º de Maio de 1902.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

1444) Teixeira de Sequeira

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Affonso da Cunha e Silva, e mulher, moradores que foram em Cervães, pelo cartorio do quarto officio, correm editos de trinta dias a citar João Affonso da Cunha, e mulher, Emilia Alexandra da Cruz, e Maria Joaquina da Cunha, e marido, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, filhos e noras dos finados, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde 1.º de Maio de 1902.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

1445) Teixeira de Sequeira,

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Anto-

nio da Cunha, que foi da Villa do Pico, correm editos de trinta dias a citar os interessados, José Maria de Almeida, e mulher — Francisco de Almeida, e mulher — e Alvaro de Almeida, pubere, auzentes em parte incerta para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Villa Verde, 1.º de Maio de 1902.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

1446) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores e sacras, com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 168—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas são destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibiliar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PE FUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, 10-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e hem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India a em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAFAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 % de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz (ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma cadernata por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs

E esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$00 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada da «Sentinela», rua Formosa, 43 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Emery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysticos! Uma figura admiravel de mulher conduz a segão! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Esta impressa nas primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BEATBNAO — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fascículos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fascículos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1902.